



Prefeitura Municipal de
Barra Mansa
Estado do Rio de Janeiro

CONCURSO PÚBLICO NÍVEL SUPERIOR MÉDIO E FUNDAMENTAL

PSP56 PSICOPEDAGOGA

CADERNO 1
GABARITO 1
APLICAÇÃO TARDE

Aplicação: 28/março

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você **NÃO** poderá levar o caderno de questões.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **50** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o **cargo** escolhido, indicados no **cartão de respostas**, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o Fiscal/Chefe Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Verifique se o número do Gabarito e do Caderno de Perguntas é o mesmo.
- 4 - Cuide de seu **cartão de respostas**. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 5 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 6 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

- 28/03/2010, Entrega de títulos ao final da prova.
- 29/03/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>
- 30 e 31/03/2010, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet: <http://concursos.biorio.org.br> até as 17h
- 12/04/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.
- 13/04/2010, divulgação dos candidatos a terem os títulos avaliados.
- Informações:
Tel: 21 3525-2480 das 9 às 17h;
Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
E-mail:
barramansa2010@biorio.org.br
- Posto de Atendimento:
Av. Prof. João Chiesse Filho nº 650 (antigo quartel do exército)
9h às 12h e das 13h30min às 17h





LÍNGUA PORTUGUESA

Blogs, twitter, orkut e outros buracos

Não estou no “twitter”, não sei o que é o “twitter”, jamais entrarei nesse terreno baldio e, incrivelmente, tenho 26 mil “seguidores” no “twitter”. Quem me pôs lá? Quem foi o canalha que usou meu nome? Jamais saberei. Vivemos no poço escuro da web. Ou buscamos a exposição total para ser “celebridade” ou usamos esse anonimato irresponsável com nome dos outros. Tem gente que fala para mim: “Faz um blog, faz um blog!” Logo eu, que já sou um blog vivo, tagarelando na TV, rádio e jornais... Jamais farei um blog,

10 esse nome que parece um coaxar de sapo-boi. Quero o passado. Quero o lápis na orelha do quitandeiro, quero o gato do armazém dormindo no saco de batatas, quero o telefone preto, de disco, que não dá linha, em vez dos gemidinhos dos celulares incessantes.

Comunicar o quê? Ninguém tem nada a dizer. Olho as opiniões, as discussões “online” e só vejo besteira, frases de 140 caracteres para nada dizer. Vivemos a grande invasão dos lugares-comuns, dos uivos de medíocres ecoando asneiras para ocultar sua solidão deprimente.

20 O que espanta é a velocidade da luz para a lentidão dos pensamentos, uma movimentação “em rede” para raciocínios lineares. A boa e velha burrice continua intocada, agora disfarçada pelo charme da rapidez. Antigamente, os burros eram humildes; se esgueiravam pelos cantos, ouvindo, amargurados, os inteligentes deitando falação. Agora não; é a revolução dos idiotas online.

Quero sossego, mas querem me expandir, esticar meus braços em tentáculos digitais, meus olhos no “google”,
30 (“goggles” – olhos arregalados) em órbitas giratórias, querem que eu seja ubíquo, quando desejo caminhar na condição de pobre bicho bípede; não quero tudo saber, ao contrário, quero esquecer; sinto que estão criando desejos que não tenho, fomes que perdi.

O leitor perguntará: “Por que este ódio todo, bom Jabor?” Claro que acho a revolução digital a coisa mais importante dos séculos. Mas estou com raiva por causa dos textos apócrifos que continuam enfiando na Internet com meu nome.

40 Já reclamei aqui desses textos, mas tenho de me repetir. Todo dia surge uma nova besteira, com dezenas de e-mails me elogiando pelo que eu “não” fiz. Vou indo pela rua e três senhoras me abordam – “Teu artigo na Internet é genial! Principalmente quando você escreve: ‘As mulheres são tão cheirosinhas; elas fazem biquinho e deitam no teu ombro...’”

“Não fui eu...”, respondo. Elas não ouvem e continuam: “Modéstia sua! Finalmente alguém diz a verdade sobre as mulheres! Mandei isso para mil amigas! Adoraram aquela parte: ‘Tenho horror à mulher perfeitinha. Acho ótimo celulate...’” Repito que não é meu, mas elas (em geral barangas) replicam: “Ah... É teu melhor texto...” – e vão embora, rebolando, felizes.

Sei que a Internet democratiza, dando acesso a todos para se expressar. Mas a democracia também libera a idiotia. Deviam inventar um “antispam” para bobagens.

(JABOR, Arnaldo. In: WWW.estadao.com.br - 3/11/2009 - com adaptações.)

01 - É correto afirmar que, ao escrever o texto, o autor objetivou:

- (A) apresentar as razões pelas quais odeia acessar a internet;
- (B) justificar a dificuldade de escrever em poucas linhas no *twitter*;
- (C) explicar o motivo pelo qual não escreve para os meios digitais;
- (D) definir o conceito de democracia na era da revolução digital;
- (E) defender o uso de um estilo mais sofisticado no mundo *online*.

02 - Assinale a única opção que está de acordo com a estrutura do texto:

- (A) o primeiro parágrafo introduz o tema central: o saudosismo;
- (B) o segundo parágrafo trata da oposição solidão *versus* silêncio;
- (C) o terceiro parágrafo faz a historiografia do conceito de inteligência;
- (D) o quarto parágrafo expõe a tensão entre o *eu* e o *outro*;
- (E) o quinto parágrafo transcreve um diálogo travado fora do texto.

03 - A relação de sentido estabelecida entre os segmentos não estar no “twitter” e ter 26 mil “seguidores” (L.01-03) denota:

- (A) exagero;
- (B) vaidade;
- (C) ênfase;
- (D) ratificação;
- (E) paradoxo.



04 - Considere as afirmativas:

- I - Segundo o autor, há uma desproporção entre a velocidade com que se difundem ideias no meio digital e a qualidade dessas ideias.
- II - No mundo virtual, como no real, a democracia permite comportamentos contra os quais não se tem controle.
- III - O autor demonstra irritação com a velocidade com que seus textos são divulgados na *internet*, sem haver tempo para reflexões sobre os assuntos abordados.

Assinale a alternativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (B) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (C) somente as afirmativas II e III estão corretas;
- (D) todas as afirmativas estão corretas;
- (E) nenhuma afirmativa está correta.

05 - A função sintática do termo destacado em *só vejo besteira* (L.16) é a mesma da oração sublinhada no item:

- (A) É claro que o blog faz sucesso entre intelectuais;
- (B) Não sabia se o texto seria divulgado em rede;
- (C) O importante é que nada saia diferente do planejado;
- (D) O modo como agimos define quem somos;
- (E) O receio de que a web promoveria solidão foi ultrapassado.

06 - Na frase *mas tenho de me repetir*. (L.40), a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais. Marque a opção em que a regência CONTRARIA essas normas:

- (A) A crônica do jornalista destinava-se ao público em geral;
- (B) Esqueceu de que o texto foi publicado *online*;
- (C) Lembrou-se de que não existe censura na *internet*;
- (D) Ele prefere escrever à antiga a escrever bobagens na *web*;
- (E) O jornalista aspira a uma vida mais sossegada.

07 - Na frase *Acho ótimo celulite...*, a concordância nominal está de acordo com o padrão culto, o que **NÃO** ocorre em:

- (A) O autor defende o comportamento e a atitude éticas;
- (B) Julgamos verdadeiros os textos divulgados na *web*;
- (C) Nessas horas, é necessário paciência;
- (D) Levados em conta os argumentos, o autor tem razão;
- (E) Opiniões polêmicas podem nos custar caro.

08 - No texto, o segmento entre parênteses no sexto parágrafo tem função de:

- (A) introduzir um argumento contrário à tese;
- (B) camuflar uma ironia contra internautas;
- (C) destacar uma palavra estrangeira;
- (D) enfatizar o uso errado da expressão;
- (E) definir um termo de uso generalizado.

09 - Assinale o item em que o emprego do pronome relativo **NÃO** está de acordo com as normas gramaticais:

- (A) Tenho amigos por cujas dicas de informática me oriento;
- (B) Ele esqueceu a senha onde costumamos entrar na rede;
- (C) Os amigos a quem enviamos mensagens são parisienses;
- (D) É um fenômeno cujos efeitos só conheceremos no futuro;
- (E) Não deixo de atualizar a página que você sempre acessa.

10 - A única afirmativa correta sobre o período *Quero sossego, mas querem me expandir* (L.28) é:

- (A) A voz verbal de ambas as orações é passiva;
- (B) *Sossego* é objeto indireto do verbo “querer”;
- (C) O período organiza-se por coodenação;
- (D) O sujeito da segunda oração é composto;
- (E) O pronome *Me* é complemento nominal.

11 - A oração reduzida *ouvindo, amargurados, os inteligentes* (L.25) tem valor semântico de:

- (A) finalidade;
- (B) condição;
- (C) causa;
- (D) modo;
- (E) concessão.

12 - Considerando o texto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) o duplo emprego da conjunção coordenativa *ou* informa que as ideias *exposição/anonimato* são inclusivas;
- (B) semanticamente, o verbo “ter” em *Tem gente que fala para mim* não indica “posse de algo”, mas sim “existência de algo ou de alguém”;
- (C) o emprego do pronome *esse* (L.10) está de acordo com as normas porque se refere a um substantivo já mencionado: *blog*;
- (D) a oração subordinada adjetiva *que perdi* (L.34) tem função de restringir o sentido da palavra *fome*;
- (E) a forma verbal destacada em *e vão embora, rebolando, felizes* pode ser substituída, sem prejuízo da frase, por “a rebolar”.

13 - A palavra destacada em *querem que eu seja ubíquo* (L.31) é sinônima de:

- (A) onisciente;
- (B) onipresente;
- (C) onipotente;
- (D) onicomante;
- (E) onividente.



14 - No texto, **NÃO** tem emprego figurado a expressão:

- (A) *poço escuro* (L.05);
- (B) *mulher perfeitinha* (L.50);
- (C) *terreno baldio* (L.02);
- (D) *gemidinhos dos celulares* (L.14);
- (E) *tentáculos digitais* (L.29).

15 - Segundo a norma culta escrita, há ERRO quanto à colocação pronominal na frase:

- (A) Quando o chamaram, retiramo-nos da reunião;
- (B) Deixe-as entrar, pois não quero mais problemas;
- (C) Recusou a ajuda que ofereceram-lhe espontaneamente;
- (D) Na vida real, custar-me-ia crer numa notícia como essa;
- (E) Ninguém lhes informou o resultado da votação.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO/LEGISLAÇÃO

16 - As conquistas da classe trabalhadora, tanto nas relações de trabalho, como no acesso à escola, não resultam da simples existência das contradições, nem representam um avanço apenas resultante do aproveitamento das *brechas* deixadas pela burguesia. Elas resultam, sobretudo, da organização da classe trabalhadora na luta por seus interesses. Nesse sentido, a discussão final do trabalho da escola sobre a dimensão política e técnica da prática educativa deve se articular:

- (A) aos interesses da classe trabalhadora;
- (B) aos interesses da gestão capitalista;
- (C) aos interesses opostos ao pequeno burguês;
- (D) à mais-valia;
- (E) aos interesses da classe dominante.

17 - A concepção de conhecimento presente na metodologia expositiva é aquela em que o aluno é visto como uma *tábula rasa*, na qual, desde que ele preste atenção e o discurso seja claro e lógico, o professor conseguirá transferir o saber para o cérebro do aluno.

Essa visão de educação tem seu fundamento na seguinte concepção filosófica:

- (A) associacionista;
- (B) sócio-histórica;
- (C) empirista;
- (D) ambientalista;
- (E) inatista.

18 - Na relação da Escola com a sociedade, compreende-se a educação como a *alavanca* do desenvolvimento e do progresso. Uma frase-resumo desse entendimento pode ser: "*O Brasil é um país atrasado porque a ele falta Educação; se dermos Educação a todos os brasileiros, o país sairá do subdesenvolvimento*".

Refletindo sobre esses dados, é correto concluir que essa concepção:

- (A) é pessimista, pois não valoriza a Escola e é a que exprime o processo "*deixar como está*";
- (B) é otimista, mas ao mesmo tempo, ingênua, por atribuir à escola uma autonomia absoluta na inserção social e na capacidade de extinguir a pobreza;
- (C) está bastante presente no cotidiano pedagógico, atribuindo à escola um papel político de pouca relevância;
- (D) atribui um otimismo ingênuo à sociedade, entendendo a escola como politicamente interessada na manutenção da desigualdade social;
- (E) atribui à Educação a tarefa primordial de servir ao poder e de não atuar no âmbito global da sociedade.

19 - Cada sociedade possui seu *ethos*, ou se compõe de um conjunto de *ethos*. Os papéis sociais têm seu fundamento no *ethos* de uma sociedade. Nesse sentido, quando se fala em conjunto de *ethos*, deseja-se referir a:

- I - uma reflexão crítica sobre a moralidade, independente da dimensão moral do comportamento do homem;
- II - um desempenho, ao dever fazer do educador;
- III - à sociedade burocrática e à política que a sustenta;
- IV - jeitos de ser, que conferem um caráter a uma organização social.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II;
- (B) II, apenas;
- (C) III, apenas;
- (D) III e IV;
- (E) IV, apenas.

20 - Neidson Rodrigues (1985) diz que a filosofia é análoga a um farol e não a um indicador de caminhos. Esse autor, simbolicamente, quis dizer que:

- (A) o farol é algo concreto e que emite luz para os navegantes localizarem cardumes;
- (B) o farol tem a função de iluminar caminhos, que podem ser múltiplos, para que se alcancem os objetivos;
- (C) o farol faz parte dos recursos de uma sociedade contemporânea que tem por base fazer o conhecimento pela imagem;
- (D) o farol possibilita a visão do trabalho numa perspectiva tradicional que assegura a obtenção de respostas já comprovadas;
- (E) o farol, por ser muito antigo, permite a leitura histórica da sociedade.



21 - A implementação do sistema de ciclos no currículo escolar veio exigir um maior envolvimento de todos os que conduzem o dia-a-dia da escola e sua relação com o processo ensino-aprendizagem e, em especial, do professor e dos pais.

Entre outras vantagens que a adoção do sistema de ciclos trouxe, uma se destaca na lógica da avaliação e do desenvolvimento, a saber:

- (A) trata-se simplesmente de uma solução pedagógica, visando a eliminação da seriação;
- (B) os tempos e espaços da escola são postos a serviço de novas relações de poder entre o aluno e o professor;
- (C) a eliminação da avaliação, possibilitando o acesso automático do aluno em todas as anos escolares do ensino fundamental;
- (D) atende à lógica política somente, na eliminação e retenção de alunos reprovados nos anos do ensino fundamental;
- (E) desqualifica o papel do professor de reprovar seus alunos, considerado-os incapazes de terem acesso ao ano escolar seguinte.

22 - Gerir uma escola reflexiva é gerir uma escola com projeto. Nesse sentido, a escola reflexiva tem a capacidade de se pensar para se projetar e desenvolver. Dentre as variáveis que sintetizam o que vem a se constituir em uma escola reflexiva, podem ser citadas as seguintes, EXCETO:

- (A) participação relativa da família, de acordo com as necessidades de implementação dos projetos como festas e encontros;
- (B) liderança efetiva e orientada no sentido da melhoria da educação;
- (C) clima da escola ordenado e disciplinado;
- (D) promoção, continuidade e oportunidade de formação para os professores;
- (E) coordenação entre os níveis e sentimento de vinculação à escola.

23 - A Educação de Jovens e Adultos tem por finalidade propiciar a todos a atualização de conhecimentos. Sua função é:

- (A) reparadora;
- (B) qualificadora;
- (C) equalizadora;
- (D) mantenedora;
- (E) edificadora.

24 - São práticas que podem ser desenvolvidas para a construção de uma escola pluralista, autônoma e competente, que articule a diversidade cultural dos alunos com seus próprios itinerários educativos, EXCETO:

- (A) fortalecer grupos que trabalham com currículos multiculturais, impulsionando o movimento emergente de valorização da cultura local, notadamente a cultura indígena, a cultura afro-brasileira e a dos imigrantes;
- (B) incentivar as escolas – públicas e privadas- para que façam mudanças nos seus currículos, incluindo temas como direitos humanos, educação ambiental, educação para a paz, discriminação racial e cultura popular;
- (C) recuperar os códigos linguísticos das próprias comunidades desde o processo de alfabetização, como meio de auto-estima;
- (D) elaborar currículos monoculturais, direcionando os conteúdos, especificamente, à clientela com divergências culturais para aceitem a nova cultura como sua;
- (E) promover a autonomia da escola na elaboração de seus currículos, pois somente com autonomia a escola poderá fazer as mudanças desejadas.

25 - No atual contexto brasileiro, ressurgiu a necessidade de se discutir o paradigma da educação popular, evidenciando sua potencialidade frente à concepção dominante de educação que reforça, na prática, a exclusão social e a não solidariedade humana. Ao fim dos anos 50, tivemos duas tendências bem significativas da educação popular. Essas tendências são conhecidas como:

- (A) educação libertadora e educação profissional;
- (B) educação tradicional e educação conscientizadora;
- (C) educação libertadora e educação tradicional;
- (D) educação tecnicista e educação profissional;
- (E) educação não-formal e educação tradicional.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Um estudo sobre a história da Psicopedagogia nos remete à Europa do século XIX. Segundo a literatura especializada, os primeiros passos da Psicopedagogia foram dados nos séculos XIX e XX na França.

Nessa época, o atendimento aos alunos com problemas de aprendizagem era feito por:

- (A) médicos e professores exclusivamente;
- (B) profissionais de medicina, psicologia, psicanálise e pedagogia;
- (C) profissionais de medicina e psiquiatria;
- (D) profissionais de pedagogia e andragogia;
- (E) médicos, professores e pais.

27 - Segundo nos diz Weiss (2004), na prática do diagnóstico psicopedagógico é necessário levar em consideração alguns aspectos ligados à perspectiva do fracasso escolar. A interligação desses aspectos ajudará a construir uma visão gestáltica da pluricausalidade desse fenômeno, possibilitando uma abordagem global do sujeito em suas múltiplas facetas.

Esses aspectos estão englobados em abordagens:

- (A) físicas, pediátricas, cognitivas e psicofísicas;
- (B) pedagógicas, psicológicas, médicas, curriculares e morais;
- (C) psicofísicas, emocionais, intelectuais, históricas e mentais;
- (D) orgânicas, cognitivas, emocionais, sociais e pedagógicas;
- (E) fisiológicas, pediátricas, pedagógicas e mentais.

28 - O que Weiss (2000) entende como sendo “o conjunto dinâmico que estrutura os conhecimentos que o sujeito já possui, os estilos usados nessa aprendizagem, o ritmo e áreas de expressão da conduta, a mobilidade e o funcionamento cognitivos, os hábitos adquiridos, as motivações presentes, as ansiedades, defesas e conflitos em relação ao aprender, as relações vinculares com o conhecimento em geral e com o objeto de conhecimento escolar, em particular, e o significado da aprendizagem escolar para o sujeito, sua escola e sua família”, chama-se:

- (A) Modelo de Ensino;
- (B) Modelo de Conhecimento;
- (C) Modelo de Aprendizagem;
- (D) Modelo de Ensino-Aprendizagem;
- (E) Modelo de Saber.

29 - Como sabemos, existem diferentes níveis de interpretação nos desenhos feitos no teste do par educativo. Provavelmente, o mais valioso é o de análise de conflito representado pelas defesas representadas. Nele veremos representadas cenas de hostilidade, incomunicabilidade entre os personagens e também cooperação e integração emocional. Dentre as características atribuídas pelos alunos, podemos inferir algumas referências de como aparecem expostos os seus conteúdos de aprendizagem e finalmente ao clima emocional característicos da situação total.

Com esses dados em mãos, o psicopedagogo deve:

- (A) realizar o diagnóstico psicopedagógico;
- (B) iniciar o tratamento com base nos dados levantados;
- (C) entrar em contato com o docente e pais buscando uma interação entre eles;
- (D) realizar outros testes e integrá-los, na busca por um diagnóstico mais completo;
- (E) encaminhar o aprendente a psicólogos especializados em educação.

30 - Segundo nos ensina Jorge Visca a aprendizagem se desenvolve de uma maneira específica, sendo um processo contínuo que passa por sucessivos níveis de evolução. De acordo com seus estudos, esse esquema evolutivo passa por quatro níveis qualitativos sequenciais sucessivos que são:

- 1 - dêutero-aprendizagem;
- 2 - aprendizagem assistemática;
- 3 - proto-aprendizagem;
- 4 - aprendizagem sistemática.

Assinale abaixo a alternativa na qual os níveis qualitativos estabelecidos por Visca se encontram na sequência de desenvolvimento evolutivo correta:

- (A) 1, 2, 3 e 4;
- (B) 3, 1, 2 e 4;
- (C) 2, 3, 1 e 4;
- (D) 4, 2, 3 e 1;
- (E) 3, 4, 2 e 1.



31 - O objetivo da anamnese em um trabalho psicopedagógico é conhecer a história de vida da pessoa em avaliação. Esse importantíssimo instrumento possibilita dimensionar passado, presente e futuro do cliente, e por isso é muito importante que o psicopedagogo realize o seu trabalho de investigação considerando todas as situações vivências, muito além das causas da queixa inicial.

Assim sendo, assinale abaixo, a alternativa que **NÃO** é correta em se tratando de uma anamnese psicopedagógica:

- (A) a anamnese não analisa fatos, mas a história de vida;
- (B) os atos falhos representam um valioso indicativo das dissonâncias do processo cognitivo;
- (C) a anamnese não se limita a um questionário;
- (D) a anamnese é realizada apenas durante a primeira sessão de entrevista;
- (E) durante a anamnese o cliente apresenta um balanço de sua própria vida.

32 - A Entrevista Operativa Centrada na Aprendizagem (EOCA) é um instrumento inspirado na psicologia social de Pichon-Rivière, nos postulados da psicanálise e no método clínico da escola de Genebra. Foi idealizada por Jorge Visca e é um instrumento de uso simples que avalia a aprendizagem em uma entrevista. É a partir da análise desses aspectos, que seu idealizador propõe que se trace o primeiro sistema de hipóteses para continuação do diagnóstico.

Assinale abaixo o único aspecto que **NÃO** precisa ser levado em conta pelo psicopedagogo durante a realização da sessão de EOCA:

- (A) a execução de todas as atividades propostas;
- (B) a temática, que envolverá o significado do conteúdo das atividades em seu aspecto manifesto e latente;
- (C) a reação, organização, apropriação, imaginação, criatividade, preparação, regras utilizadas pelo cliente;
- (D) a dinâmica, que é expressa através da postura corporal, gestos, tom de voz, modo de sentar, e manipular os objetos etc.;
- (E) o produto feito pelo paciente, que será a escrita, o desenho, as contas, a leitura etc., permitindo assim uma primeira avaliação do nível pedagógico.

33 - O desenvolvimento e o crescimento do ser humano começam no momento da fecundação. É a partir desse momento que a hereditariedade começa a exercer sua influência, pois ela significa a transmissão das características da espécie e, em particular de certas características individuais dos pais aos filhos. No entanto o indivíduo, ao nascer, não tem ainda condições de ter suas células nervosas em funcionamento e necessitará dos dois processos a seguir para que isso ocorra:

- (A) a mielinização das fibras nervosas e um meio ambiente que o estimule adequadamente;
- (B) desenvolvimento intrauterino e meio ambiente adequado;
- (C) interligação dentrítica e estimulação adequada;
- (D) neuroplasticidade e ativação intelectual;
- (E) trocas neuroplásticas e meio ambiente estimulador.

34 - Henri Wallon (1879-1962), filósofo, médico e psicólogo francês, reconhecendo na vida orgânica as raízes da emoção, nos trouxe, também, contribuições significativas acerca da temática. Interessado em compreender o psiquismo humano, Wallon se debruçou sobre a dimensão afetiva, criticando vorazmente as teorias clássicas contrárias entre si, que concebem as emoções ou como reações incoerentes e tumultuadas, cujo efeito sobre a atividade motora e intelectual é perturbador, ou como reações positivas, cujo poder sobre as ações é ativador, energético. Criticando tais concepções, pautadas, a seu ver, numa lógica mecanicista e linear, Wallon rompe com uma visão valorativa das emoções, buscando compreendê-las a partir da apreensão de suas funções, e atribuindo-lhes um papel central na evolução da consciência de si. Em suas postulações concebe as emoções como um fenômeno psíquico e social, além de orgânico.

Ele baseou suas ideias em 4(quatro) princípios básicos que se comunicam o tempo todo.

A seguir você encontrará duas colunas. Na primeira estão os princípios básicos por ele estabelecidos e que fazem parte da sua teoria do desenvolvimento. Na segunda, as significações que ele deu a elas.

() afetividade	1 - evolui pela solução de conflitos.
() movimento	2 - depende da organização de espaços para se manifestar.
() Inteligência	3 - por meio do qual o indivíduo exterioriza seus desejos e vontades.
() O Eu e o Outro	4 - é uma espécie de instrumento da descoberta de si próprio.

A sequência correta da primeira coluna, de cima para baixo, é:

- (A) 3, 1, 4, e 2;
- (B) 2, 1, 3 e 4;
- (C) 4, 3, 2, e 1;
- (D) 3, 2, 1 e 4;
- (E) 4, 2, 1 e 3.



35 - No processo de desenvolvimento humano, sabemos que a família exerce uma função primordial no processo de aprendizagem. No trabalho psicopedagógico, é fundamental que o psicopedagogo conheça algumas características importantes do sistema familiar de seu cliente. Dentre eles podemos citar: _____, que estabelece como se dá a tomada de decisão na família; _____, que determinam as fronteiras dos possíveis; _____ que estabelece qual o nível de discurso existente no âmbito interfamiliar.

As lacunas são corretamente preenchidas por:

- (A) a interação, os laços, os limites;
- (B) a hierarquia, as comunicações, os limites ;
- (C) a expectativa, os níveis familiares, retroatividade;
- (D) os limites, as interações, a comunicação;
- (E) a hierarquia, os limites, a comunicação.

36 - As provas de Diagnóstico Operatório constituem, ainda hoje, um dos instrumentos mais utilizados como ferramenta auxiliar na elaboração de diagnósticos psicopedagógicos. Elas apresentam como base as estruturas operatórias próprias de cada etapa do desenvolvimento humano. Assim, é correto dizer que elas avaliam:

- (A) o nível de desenvolvimento físico e neurológico;
- (B) o nível de capacidade psicomotora;
- (C) o nível de desenvolvimento sócio-emocional;
- (D) o nível de estruturação da personalidade;
- (E) o nível de estruturação cognitiva.

37 - A partir do sentido amplo da sexualidade podemos entender os princípios antagônicos que fazem parte da teoria psicanalítica freudiana:

- A - EROS (do grego clássico, vida) X THANATOS (do grego clássico, morte).
- B - Princípio do Prazer X Princípio da Realidade.

A seguir você encontrará duas colunas. Na primeira estão os princípios que fazem parte da teoria psicanalítica. Na segunda, suas significações. Correlacione as duas colunas e posteriormente assinale a ÚNICA alternativa correta:

() Eros	1 - é o querer imediatamente algo satisfatório e querê-lo cada vez mais.
() Thanatos	2 - é o princípio profundo do desejo de não separação, de retorno à situação uterina ou fetal.
() Princípio do Prazer	3 - princípio que nos faz compreender e aceitar que nem tudo o que se deseja é possível.
() Princípio da Realidade	4 - ligado às pulsões de vida, impulsiona ao contato, ao embate com o outro e com a realidade.

A sequência correta da primeira coluna, de cima para baixo, é:

- (A) 3, 1, 4, e 2;
- (B) 2, 1, 3 e 4;
- (C) 4, 3, 2, e 1;
- (D) 3, 2, 1 e 4;
- (E) 4, 2, 1 e 3.

38 - O jogo tem valor formativo porque supõe relação social, interação. Por isso, a participação em jogos contribui para formação da personalidade dos aprendentes. Ele é, uma ferramenta importante no trabalho psicopedagógico. No entanto, ao fazer uso do jogo em suas atividades o psicopedagogo deve cuidar dos seguintes aspectos, EXCETO:

- (A) cuidar para que os jogos estejam de acordo com a faixa etária dos alunos;
- (B) ajudar a desenvolver noções de cidadania;
- (C) criar sentido de coletividade;
- (D) impor regras claras e objetivas;
- (E) evitar que vitórias e derrotas tornem-se situações traumáticas.



39 - Diferentemente de Piaget, que supõe _____ como um princípio básico para explicar _____, Vygotsky parte da premissa de que esse desenvolvimento deve ser entendido com referência ao contexto social e cultural (microescala) no qual ocorre. Ou seja, os processos _____ (pensamento, linguagem, comportamento volitivo, atenção consciente, memória voluntária, etc) têm origem em processos _____.

As lacunas são corretamente preenchidas respectivamente por:

- (A) a equilíbrio, o desenvolvimento cognitivo, mentais superiores, sociais;
- (B) o desenvolvimento cognitivo, a equilíbrio, mentais superiores, sociais;
- (C) o desenvolvimento cognitivo, a equilíbrio, sociais, mentais superiores;
- (D) a equilíbrio, o desenvolvimento cognitivo, sociais, mentais superiores;
- (E) o desenvolvimento cognitivo, mentais superiores, a equilíbrio, sociais.

40 - Ao estudar o desenvolvimento da língua escrita, Emilia Ferreiro estabeleceu um paralelo entre as etapas utilizadas pelos linguistas para explicar o desenvolvimento da linguagem escrita realizado pela humanidade ao longo de sua evolução e as etapas de desenvolvimento da escrita pelas crianças ao longo de seu processo de construção da linguagem.

Abaixo você encontrará 2 (duas) colunas: a da esquerda contém as etapas preconizadas pelos linguistas, a da direita a descrição das etapas do desenvolvimento da escrita segundo a visão de Emilia Ferreira e seus colaboradores. Faça a correlação entre as duas e em seguida assinale a ÚNICA alternativa que contém a perfeita correlação entre ambas.

(1) Escrita Pictográfica	() a criança descobre que a palavra é o desenho do som e não do objeto.
(2) Escrita Ideográfica	() ao descobrir a diferença entre o desenho e letra, a criança descobre a existência de convenções.
(3) Escrita Logográfica	() a criança descobre as leis de combinação dos termos.
(4) Escrita Silábica	() ao desenhar o objeto, a criança inicia sua construção representativa gráfica.
(5) Escrita Alfabética	() A criança descobre que o som deve corresponder ao sinal gráfico.

A sequência correta da segunda coluna, de cima para baixo, é:

- (A) 5, 2, 3, 1, 4;
- (B) 4, 1, 5, 2, 3;
- (C) 3, 5, 2, 4, 1;
- (D) 3, 2, 5, 1, 4.
- (E) 4, 5, 3, 2, 1.

41 - No diagnóstico do pensamento lógico matemático é avaliado o raciocínio matemático, o cálculo, a interpretação e _____.

A verificação do raciocínio é feita através de desafios lúdicos e situações do cotidiano. O cálculo é avaliado _____ e na execução de cálculos escritos.

Pela avaliação saberemos se a criança é capaz de estruturar graficamente e como faz as operações, se conhece _____ dos algarismos, se é capaz de realizar as operações necessárias à resolução de expressões, se é capaz de interpretar um problema.

Um fator fundamental que deve ser lembrado é o de que os aspectos _____ também podem estar ligados às dificuldades com a matemática, pois é a parte inconsciente do paciente que irá se manifestar quando precisar juntar, separar, retirar, lidar com a falta, o “a mais” ou “a menos” e pertencer a dois grupos ao mesmo tempo.

As lacunas são corretamente preenchidas respectivamente por:

- (A) o valor posicional, no meio, símbolo, físicos;
- (B) a leitura de problemas, no nível mental, o valor posicional, emocionais;
- (C) a digressão, no campo, o valor posicional, familiares;
- (D) a leitura de problemas, nos símbolos, a sequência, emocionais;
- (E) o nível mental, na sala de aula, a sequência, físicos.

42 - As relações familiares apresentam-se como um forte componente nos processos de aprendizagem. Assim sendo, pesquisar sobre como o cliente percebe estas relações é muito importante para a avaliação psicodiagnóstica. Um dos testes projetivos mais usados neste caso é o desenho da família. Normalmente, nestes testes ocorrem 3 (três) tipos de situação.

A seguir você encontrará duas colunas. Na primeira estão os tipos de situação normalmente apresentadas no teste de desenho da família. Na segunda, suas possíveis interpretações. Correlacione as duas colunas.

() Os membros da família estão realizando a mesma tarefa	1 - possível ausência de vínculo familiar.
() Os membros da família estão realizando a mesma tarefa sem integração dos participantes	2 - vínculo familiar Saudável.
() Os membros da família estão realizando tarefas diferentes	3 - vínculo familiar com comprometimento.



A sequência correta da primeira coluna, de cima para baixo, é:

- (A) 3, 1 e 2;
- (B) 2, 1 e 3;
- (C) 3, 2 e 1;
- (D) 1, 2 e 3;
- (E) 1, 3 e 2.

43 - Segundo Moreas (2007), um dos focos de um trabalho psicopedagógico de desenvolvimento interpessoal é oportunizar aos participantes o desenvolvimento e construção de competências interpessoais, como recursos de relações mais significativas e prazerosas. Nesse sentido, cabe ao psicopedagogo, ao realizar trabalhos grupais, observar os seguintes pontos referenciais para sua atuação, EXCETO um. Assinale-o:

- (A) trabalhar o grupo dentro de um processo de responsabilidade compartilhada;
- (B) perceber além do perceptível, além das aparências, “estar antenado” com o que acontece no grupo e fora dele;
- (C) estimular os vínculos afetivos saudáveis, evitando relatos pessoais que possam vir a ser motivos de exposição dos participantes;
- (D) observar os resultados concretos apresentados pelos grupos e julgá-los de acordo com critérios objetivos;
- (E) escolher técnicas e vivências em adequação ao momento do grupo.

44 - Visca (1991) apresenta três espécies de obstáculos que, apesar de não se apresentarem puros em um diagnóstico psicopedagógico, se tornam problemas específicos à aprendizagem escolar. São eles o epistêmico, o epistemofílico e o funcional. O obstáculo epistêmico pode ser entendido como:

- (A) um temor à discriminação entre sujeito e objeto a ser aprendido;
- (B) a impossibilidade de aprender acima do nível de estrutura cognitiva que possui;
- (C) o sentimento de medo de ser agredido pelo objeto da aprendizagem;
- (D) uma afecção de uma função específica;
- (E) a dificuldade de organização voluntária do movimento de aprendizagem.

45 - A Psicopedagogia é investigativa para a descoberta das causas dos problemas de aprendizagem, olhando a relação interpessoal docente/discente e suas dificuldades de aprendizagem, não só em um nível intelectual, mas buscando outras variáveis no domínio afetivo-cognitivo-social. Para tal, o profissional de Psicopedagogia tem um Código de Ética elaborado pelo Conselho Nacional do biênio 91/92 e reformulado pelo Conselho Nacional e Nato do biênio 95/96, que orienta sobre os princípios, responsabilidades e respeito, dentro de um comportamento psicopedagógico que se faz necessário para uma boa atuação profissional.

Assinale a única alternativa que **NÃO** faz parte expressa do Código de Ética:

- (A) o respeito aos outros profissionais;
- (B) o respeito ao sujeito envolvido no processo clínico e sua família;
- (C) o comprometimento com seu trabalho, buscando através de estudo melhorar sua atuação;
- (D) saber trabalhar em equipe, ter princípios;
- (E) saber apresentar os resultados de suas avaliações a terceiros interessados sempre que solicitado.

46 - A função psicomotora influencia decisivamente no processo de aprendizagem. Em sua atividade de avaliação psicopedagógica, o psicopedagogo pode se valer do processo de avaliação psicomotora desenvolvida por Vitor da Fonseca que se inicia pela verificação da primeira Unidade Funcional de Luria. Esta unidade nos fornece o tônus tanto da motricidade quanto as atividades mentais.

A seguir você encontrará duas colunas contendo os principais pontos a serem observados e suas descrições. Correlacione-as.

() Paratonias	1 - grupo muscular não pedido participa da ação.
() Diadococinesias	2 - é a incapacidade de descontração muscular voluntária.
() Sincinesias	3 - função motora que permite a realização de movimentos simultâneos e alternados.

A sequência correta da primeira coluna, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 3,e 2;
- (B) 2, 3 e 1;
- (C) 3, 1 e 2;
- (D) 2, 1 e 3;
- (E) 1, 2 e 3.



47 - Os fatores geralmente manipulados na tarefa de leitura em voz alta/ditado de palavras reais têm a finalidade de oferecer informação sobre os seguintes aspectos, EXCETO:

- (A) os efeitos de variação do número de letras (efeito de comprimento) na leitura;
- (B) os efeitos de variação dos níveis de familiaridade de palavras sobre a leitura e a escrita (efeito de frequência);
- (C) o envolvimento do processo semântico na leitura e na escrita;
- (D) o envolvimento do processo de conversão grafema-fonema na recuperação da pronúncia, na leitura, ou do processo de conversão fonema-grafema na produção da grafia de uma palavra escrita;
- (E) os aspectos psicomotores da escrita fonética.

48 - Segundo a Organização Mundial de Saúde, o termo “transtorno” é usado por todas as classificações médicas, de forma a evitar problemas ainda maiores inerentes ao uso de termos tais como “doença” ou “enfermidade”. “Transtorno” não é um termo exato, porém é usado para indicar a existência de um conjunto de sintomas ou comportamentos clinicamente reconhecíveis e associados, na maioria dos casos, a sofrimentos e interferências com funções pessoais.

Os transtornos de aprendizagem possuem alguns aspectos em comum. Segundo a OMS, os traços a seguir são comuns a esses transtornos, EXCETO um. Assinale-o:

- (A) um início que ocorre invariavelmente no decorrer da infância;
- (B) são uma consequência imediata da falta de oportunidade de aprender;
- (C) um comprometimento ou atraso no desenvolvimento de funções que são fortemente relacionadas à maturação biológica do sistema nervoso central;
- (D) um curso estável que não envolve remissões (desaparecimentos) e recaídas que tendem a ser características de muitos transtornos mentais;
- (E) uma redução progressiva à medida que a criança cresce.

49 - Piaget foi um dos pesquisadores da psicologia que mais de dedicou à questão da formação e origem (gênese) do conhecimento. Em sua teoria Psicogenética do Desenvolvimento Humano ele estabelece etapas sucessivas da construção do conhecimento, dando a cada uma características próprias.

As principais características de uma destas etapas é que nela se inicia o incremento do pensamento lógico, o egocentrismo intelectual começa a declinar e os esquemas conceituais e operações mentais referem-se a objetos e/ou situações reais.

Essa etapa é denominada:

- (A) preoperatório;
- (B) operatório concreto;
- (C) operatório formal;
- (D) intuitivo global;
- (E) sensoriomotor.

50 - René Spitz, psicanalista vienense, foi um dos primeiros a fazer investigações em Psicologia Infantil. Em suas experiências demonstrou que a criança necessita de carinho e carícias físicas para se desenvolver corretamente.

Na tentativa de explicar a gênese da relação objetal, criou sua teoria na qual estabelece indicadores de comportamentos específicos de acordo com o padrão de desenvolvimento alcançado no primeiro ano de vida.

A seguir você encontrará duas colunas contendo os estágios criados por Spitz e suas respectivas descrições. Correlacione as duas colunas e posteriormente assinale a ÚNICA alternativa correta:

() Preobjetal	1 - capacidade de diferenciação perceptiva diacrítica desenvolvida.
() Precursor do objeto	2 - propõe o conceito de “não diferenciação”.
() Objeto libidinal	3 - capacidade de deslocar os investimentos pulsionais de uma função psíquica para outra.

A sequência correta da primeira coluna, de cima para baixo, é:

- (A) 1, 3, e 2;
- (B) 1, 2 e 3;
- (C) 3, 1 e 2;
- (D) 2, 1 e 3;
- (E) 2, 3 e 1.



Concursos

BIORIO CONCURSOS

Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária - Ilha do Fundão – RJ

Central de Atendimento: (21) 3525-2480

Internet: <http://concursos.biorio.org.br>

E-mail: Barramansa2010@biorio.org.br